

ATOS DE SABOTAGEM

Os sabotadores roubavam documentos, manipulavam maquinário vital, produziam munições defeituosas, reduziam a produção nas linhas de montagem, roubavam peças para o mercado negro e provocavam incêndios nas fábricas.

«Se alguma vez leram ou ouviram falar sobre os pés gelados dos soldados de Hitler em algum ponto do gélido, do Norte, [...] saibam que essa foi a contribuição dos operários [...] do gueto de Bialystok. [...] - Quem iria imaginar que essas esplêndidas botas forradas de pele branca não durariam mais de um mês e estavam destinadas a se desfazer na neve, como papel? Mãos hábeis as haviam fabricado, deliberadamente, assim. [...] Dezenas de operários se uniram para atos de sabotagem”».

— JAIKA GROSSMAN —



Jaika Grossman

AS MULHERES MENSAGEIRAS

Na Polônia ocupada pela Alemanha e na União Soviética, as “mulheres correio” eram membros dos movimentos juvenis clandestinos que criaram uma extensa rede de comunicações que ajudou a conectar os guetos isolados. Estas mulheres levaram adiante um papel fundamental que incluía viajar com documentos falsos e levar correspondência, documentos ilegais, jornais clandestinos e dinheiro. Também compravam armas e as contrabandeavam para dentro do gueto.

«As mulheres combatentes, Haika, Frumka e muitas outras são tema digno de um grande escritor. Jovens valentes, heroínas destemidas que viajam entre as cidades e aldeias na Polônia, com certificados arianos falsificados, expostas dia a dia ao perigo da morte. Elas confiam em sua aparência ariana e nos lenços que cobrem seus rostos. Aceitam as missões mais perigosas sem dizer palavra alguma e as obedecem sem questionar ou duvidar.

[...] Saem fora da zona do Governo Geral, viajam de trem e estão cara a cara com os oficiais nazistas e os guardas poloneses, [...] e chegam a povoados judeus onde nenhum outro representante das instituições judaicas conseguiram chegar, como Wollin, Ucrânia e Lituânia.

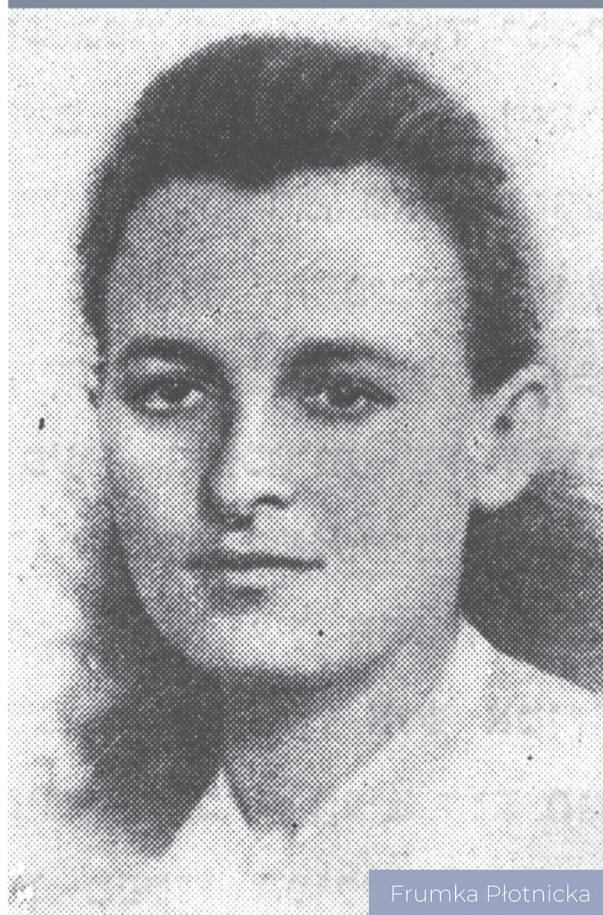
Quantas vezes enfrentaram a morte, cara a cara?

Quantas vezes foram registradas?

Quantas vezes foram presas?».

— EMMANUEL RINGELBLUM —

FRAGMENTO DE ONEG SHABAT



Frumka Płotnicka